

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia este poema, escrito por Patativa do Assaré:

Sertão, argúem te cantô,
Eu sempre tenho cantado
E ainda cantando tô,
Pruquê, meu torrão amado,
Munto te prezo, te quero
E vejo qui os teus mistéro
Ninguém sabe decifrá.
A tua beleza é tanta,
Qui o poeta canta, canta,
E inda fica o qui cantá.

Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/>.

Questão 1 – Observe atentamente a linguagem utilizada na construção do poema, tendo em vista a sua finalidade comunicativa:

Nota-se que o poeta se declara ao sertão, de forma bastante expressiva e emotiva, por meio de linguajar típico, bem próximo da língua falada, sobretudo, dos interiores do Brasil. Fala-se do sertão, por meio do falar sertanejo, o que confere um tom mais íntimo ao poema.

Questão 2 – Reescreva o poema em consonância com a norma culta da Língua Portuguesa:

Sertão, alguém te cantou,
Eu sempre tenho cantado
E ainda cantando estou,
Porque, meu torrão amado,
Muito te prezo, te quero
E vejo aqui os teus mistérios
Ninguém sabe decifrar.
A tua beleza é tanta,
Que o poeta canta, canta,
E ainda fica o que cantar.